

DESPENSA E GUARDA-ROUPAS SOLIDÁRIO: UM OLHAR DIFERENTE PARA OS QUE NÃO SÃO VISTOS!

Teófilo Lourenço de Lima

Universidade São Lucas Ji-Paraná - UNISÃOLUCAS - RO

Área: Ciências humanas

Introdução: O ensino superior brasileiro sempre esteve pautado no tripé *ensino-pesquisa-extensão* como pilares para uma formação holística. É sabido, porém, que o ideário previsto no arcabouço legal que o envolve difere substancialmente da realidade, pois a promoção da extensão universitária em seu sentido pleno torna-se tarefa quase que impossível dado a indisponibilidade do aluno em contraturno. Como forma de promover este tripé do ensino superior brasileiro, em 18. 12. 2018 foi publicada a Resolução CNE/CES nº 7, regulamentando as atividades de extensão na educação superior brasileira, constituindo-a como um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que a fim de promover a interação transformadora entre as IES e outros setores da sociedade, instituiu esta prática como um componente curricular obrigatório, com carga horária mínima de 10% do total da carga horária dos cursos de graduação. **Objetivos:** Apresentar o novo olhar desenvolvido pelos alunos matriculados na disciplina *Projeto de Extensão I – População em Situação de Rua: Guarda-roupa e despensa solidária*, voltado a promover um novo olhar sobre os moradores de rua, pessoas em condição de rua e em vulnerabilidade social. **Métodos ou Relato de Experiência:** As ações desenvolvem-se em três frentes: 1) Formação e informação sobre “*quem são*” este segmento vulnerável da sociedade e como se relacionar com eles; 2) coleta de alimentos e roupas para distribuição; 3) ações diretas na distribuição de roupas e alimento. **Resultados:** Em 2023/1 é o segundo semestre em que a disciplina vem sendo desenvolvida, envolvendo 61 alunos de cursos diversos. Inicialmente realizaram-se 3 seminários com líderes de instituições e grupos de voluntários que trabalham diretamente com os moradores de rua, momentos em que os alunos foram instruídos sobre como se aproximar e com eles se relacionar, despertando nos alunos uma outra forma de enxergar estas pessoas. Superado este momento, os alunos foram levados a campo, para auxiliar 4 grupos de voluntários permanentes na execução de ações diretamente com os moradores de rua, mediante a distribuição de alimentos prontos para consumo (marmitas), roupas e produtos de higiene pessoal. Finalmente, para suprir as necessidades do projeto, criou-se um espaço na Instituição nominado “*Despensa e Guarda-roupa solidário*”, onde doações são recebidas e para onde são direcionadas as coletas de doativos obtidos através de pedágios organizados e executados em supermercados. Como resultados preliminares, hoje são atendidos através desta disciplina, 247 pessoas em condição de vulnerabilidade social, para os quais foram destinados já 1.273 Kg de produtos alimentícios que são entregues em forma de marmitas preparadas pelos 4 grupos de voluntários organizados para este fim, ou sob a forma sextas básicas para famílias em vulnerabilidade social, distribuídas 1.100 peças de roupas e calçados e 795 itens de higiene pessoal. Estima-se que até o final do semestre letivo 2023/1, este número seja dobrado. **Considerações finais:** Os números arrecadados tornam-se inexpressivos frente ao novo olhar dos alunos para com este seguimento da sociedade, até então invisível ao seu olhar. A percepção da existência de um segmento social que demanda



cuidado, mas que muito mais que o alimento material, a roupa ou o calçado, deseja a atenção, é sem dúvida a chave que vira o perfil do nosso aluno para uma formação acadêmica cidadã e efetivamente comprometida com a responsabilidade social que não pode ser tratada apenas como uma diretriz institucional, mas sim como uma ação transformadora efetiva.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Mudança. Acolhimento.